

No final da gestão 2006-2008 e início da gestão 2008-2010 da Diretoria e Conselho Consultivo (D&C) da Sociedade Brasileira de Química, nossas publicações receberam notícia alvissareira. O *Journal of the Brazilian Chemical Society* obteve fator de impacto de 1,54, tornando-se o periódico de química mais importante de toda a América Latina, e a *Química Nova* passou a ter fator de impacto de 0,95, assumindo o posto de terceira revista mais importante do mundo, publicada em língua diferente da inglesa. O Brasil já produz mais de 2% da produção científica mundial, e a Química é a segunda maior área com participação neste feito brasileiro, fato esse que, seguramente, contou com o apoio de nossas revistas. Nessa boa fase, vimos também a indústria química brasileira crescer consideravelmente e, segundo a Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUM), tornar-se a 9ª mais importante do mundo. Estes fatos levam a uma reflexão sobre o valor da SBQ e de suas responsabilidades, uma vez que a Sociedade Brasileira de Química é a principal sociedade da área no país e acolhe a participação de profissionais tanto da química como de áreas relacionadas. Desde a sua criação, em 1977, a SBQ tem sido extremamente ativa no desenvolvimento e consolidação da comunidade química brasileira, na disseminação da área e suas aplicações e conseqüências para o desenvolvimento do país e para a melhoria da qualidade de vida.

Dados da ciência, tecnologia e economia brasileiras mostram que o crescimento do Brasil foi mais efetivo a partir da segunda metade dos anos 70. Isto claramente evidencia o acerto da fundação da SBQ naquela oportunidade. Um país é feito e se desenvolve em razão de passos acertados em determinados momentos, dados por cidadãos esclarecidos.

No contexto de internacionalização, a Diretoria do biênio 2006-2008 assumiu com a responsabilidade de continuar com a inserção internacional da SBQ. Em 2006, a SBQ participou dos XXVII Congreso Latinoamericano de Química e VI Congreso Internacional de Química e Ingeniería Química, organizados pela Sociedad Cubana de Química (SCQ) y la Federación Latinoamericana de Asociaciones Químicas (FLAQ). Os dois eventos foram realizados em Havana, Cuba, no Palacio de Convenciones de La Habana. O tema principal do evento foi “Química por La Vida”, com vários “talleres y simposios sobre temas específicos de la química, enseñanza, productos naturales, medio ambiente, Química Industrial y Bioquímica”, assim como eventos paralelos sobre outras sub-áreas da química importantes para a região latino-americana. Em 2007, a 30ª Reunião Anual (RA) incluiu, além de palestrantes estrangeiros na programação normal, um simpósio conjunto com a American Chemical Society: “*The Presidential Symposium on United States/Brazil Research Collaboration: Biomass Conversion to Biofuels, Biomaterials, and Chemicals*”. Com a Royal Society of Chemistry foi rea-

lizado, na mesma reunião anual, “*The 1st RSC/SBQ Workshop Chemistry and Innovation, from spin-out to market, UK-Brazil Year of Science and Innovation*”. Como resultados dessas iniciativas foi assinado um acordo de cooperação internacional entre a SBQ e a RSC e no ano de 2008, durante a 31ª RA, além de ocorrer outro evento em conjunto com a ACS, sob a responsabilidade da divisão de Química Medicinal, ocorreu também o simpósio “*Enfoques da pesquisa química na Alemanha atual e as possibilidades de intercâmbio entre Brasil e Alemanha*” contando com membros do DFG, DAAD e IGB. Além dos eventos que todos os participantes tiveram a oportunidade de acompanhar deve-se aqui destacar que essas iniciativas permitiram a captação de recursos externos, os quais foram utilizados para auxiliar na organização da RA.

No que concerne à organização, nossos associados perceberam também uma grande modificação na estrutura da RA. Essas ações foram respostas a um anseio das diretorias de divisões científicas em participarem mais ativamente da organização do evento e, durante os preparativos da 31ª RA, os diretores das divisões científicas passaram a compor a comissão organizadora da Reunião, o que nos parece ter sido muito produtivo.

Modificações estruturais e de gestão são passos importantes para se manter a Sociedade dinâmica e atualizada, abrindo cada vez mais perspectivas para seu crescimento. Outro desafio posto no início do biênio que se encerrou, foi modernizar a secretaria da Sociedade e atender às mudanças do Código Civil.

Outras importantes modificações estruturais foram a criação do novo Boletim Eletrônico, a modernização das páginas da SBQ, a separação da editoria e a informatização da revista *Química Nova na Escola*, que hoje conta com todo seu processo de submissão e avaliação eletrônicas, como os demais periódicos da SBQ.

O processo eleitoral para a escolha dos novos diretores e conselheiros, também totalmente pela internet, foi extremamente dinâmico e proveitoso para a SBQ. À querida Profa. Vanderlan da Silva Bolzani, nova Presidente, assim como aos seus colegas de D&C, desejamos todo o sucesso na gestão 2008-2010. De nossa parte, vamos continuar colaborando ativamente com a SBQ.

Antonio Sálvio Mangrich
Presidente da SBQ
Gestão 2006-2008

Norberto Pepporine Lopes
Secretário Geral da SBQ
Gestão 2006-2008